



AMAZÔNIA EA BIO ECONOMIA

Riquezas naturais e
oportunidades globais

©2024. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Antônio Carlos da Silva

Diretora-superintendente

Ananda Carvalho Normando Pessôa

Diretora de Administrativa Financeira

Adrienne Antony Gonçalves

Diretora Técnica

Lamisse Said da Siova Cavalcanti

Gerência da Unidade de Soluções e Mercado

Jane Riellen Farias Lage Pantoja

Coordenação de Desenvolvimento de soluções

Daniel Azevedo da Silva

Colaboração em Projetos

Débora Silva Sales

Wanderléia dos Santos Teixeira de Oliveira

Texto e Pesquisa

Faros Educacional

Projeto Gráfico

Faros Educacional

Revisão de Conteúdo

Faros Educacional

INTRODUÇÃO

A bioeconomia é um ponto de encontro entre economia, sustentabilidade e biodiversidade. Ela oferece um campo sem limites para o desenvolvimento de negócios inovadores e sustentáveis – especialmente em tempos em que está cada vez mais difícil negar a importância de se buscar alternativas para modelos econômicos que respeitem o meio ambiente e utilizem os recursos naturais de forma responsável.

Quem apostar na bioeconomia não só vai contribuir para deixar um planeta melhor para as próximas gerações, como poderá acessar um mercado crescente de consumidores conscientes e exigentes.

E, quando falamos na Amazônia, a bioeconomia ganha uma dimensão ainda mais significativa. Sua rica biodiversidade proporciona uma infinidade de recursos naturais que podem ser explorados de maneira sustentável, gerando renda e promovendo o desenvolvimento local. Produtos como castanhas, guaraná e óleos essenciais têm um enorme potencial de mercado tanto no Brasil quanto no exterior.



Por tudo isso, apresentamos este e-book Amazônia e a bioeconomia: riquezas naturais e oportunidades globais. Com ele, fornecemos todo o conteúdo necessário para você começar o seu próprio negócio – ou adaptar seu plano estratégico a essa nova realidade – e chegar ao sucesso sem deixar de proteger a natureza.

Desde a produção de cosméticos naturais até a criação de biojoias, passando pela exportação de produtos regionais de alto valor agregado, o Sebrae está ao seu lado para apoiar sua caminhada de ideias sustentáveis e negócios de sucesso. Boa leitura!

BIO
ECO
NO
MIA



A BIOECONOMIA COMO COMÉRCIO

Desvendando a bioeconomia

Você sabe o que é, de fato, a **bioeconomia**? Trata-se de um modelo econômico inovador que une **economia, sustentabilidade e biodiversidade**. Ela está baseada na utilização de recursos biológicos renováveis para a produção de alimentos, energia, produtos industriais e outros bens.

A bioeconomia é um tema emergente tanto na agenda científica, quanto na política e na econômica. Seus **princípios** incluem a **valorização da biodiversidade**, o **uso sustentável dos recursos naturais** e a **redução de resíduos**. Quando seu negócio consegue integrar esses

elementos, saiba que ele está contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, respeitando o meio ambiente e a sociedade.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Brasil precisa aproveitar o desenvolvimento da bioeconomia como uma **oportunidade promissora**. A ideia é que, além de trazer efeitos positivos do ponto de vista ambiental, ela representa alto potencial de valor, especialmente ao agronegócio, atividade em que o Brasil já é reconhecidamente competitivo em todo o mundo.

Em um mundo altamente industrial, dependente de tecnologias e demanda de energia, a bioeconomia é considerada uma das saídas para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa.

Cada vez mais, a bioeconomia vem se consolidando na Amazônia, por meio da aposta de empresas como modelo de desenvolvimento. Segundo reportagem da Agência Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), publicada em junho de 2024, a bioeconomia cresce principalmente entre os micros e pequenos empreendedores, com projeções de um mercado que pode atingir US\$ 8,1 bilhões ao ano, até 2050, somente na Amazônia.

E a bioeconomia na Amazônia?

Quando falamos de um dos maiores tesouros naturais do planeta, que é a Amazônia, a bioeconomia favorece um modelo de manutenção da floresta em pé e rios fluindo, com forte componente comunitário valorizando o conhecimento e os modos de vida das populações tradicionais. Nas próximas páginas, vamos detalhar como isso acontece.

Bioeconomia em ação

São vários os setores que impulsionam a bioeconomia e cada um aproveita os recursos biológicos de maneira única. Na agricultura, práticas sustentáveis e tecnologias verdes aumentam a produtividade e reduzem o impacto ambiental. Como exemplo, temos a adoção de sistemas agroflorestais que combinam cultivos agrícolas com árvores nativas. Esses sistemas melhoram a fertilidade do solo, aumentam a biodiversidade e proporcionam rendas adicionais para os agricultores.

Já a indústria utiliza biomassa para produzir biocombustíveis, bioplásticos e outros materiais *eco-friendly*. A bioconversão para transformar resíduos orgânicos em bioprodutos valiosos, como bioenergia e biofertilizantes, tem recebido cada vez mais investimentos de empresas. Serviços como ecoturismo e biotecnologia também são fundamentais, explorando a biodiversidade para criar novas oportunidades de negócios.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil



Desde 2015, a Organização das Nações Unidas e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao todo, são 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. E a bioeconomia tem

tudo a ver com a chamada Agenda 2030. Para saber mais, consulte a [página](#) sobre o trabalho para alcançar cada ODS no Brasil.

Oportunidades bioeconômicas na Amazônia

A **Amazônia** representa um verdadeiro tesouro bioeconômico, não é mesmo? Sua vasta **biodiversidade** oferece inúmeras possibilidades para **empreendimentos sustentáveis**.

Desde a extração de óleos essenciais até a produção de alimentos e medicamentos naturais, a região é um potencial polo de desenvolvimento bioeconômico.

Olha aí que oportunidade para empreender e gerar renda e empregos na sua localidade! Investir na bioeconomia amazônica também é sinônimo de promoção da conservação ambiental e do seu negócio para o mundo.

Segundo a [WRI Brasil](#), organização atuante para viabilizar o desenvolvimento sustentável de forma mais equitativa, entre as atividades econômicas estratégicas para uma bioeconomia na Amazônia, estão:

- Desenvolvimento rural agroecológico ou agroflorestal materializado em sistemas agroflorestais (SAFs);
- Exploração sustentável de produtos florestais não madeireiros com agregação de valor;
- Prospecção, descoberta e valorização de ativos farmacêuticos com repartição de benefícios em conformidade com o [Protocolo de Nagoia](#);
- Ecoturismo sustentável.

Além de outras modalidades não invasivas e coexistentes com as dinâmicas florestais.



OS ESTADOS BRASILEIROS DA BIOECONOMIA E ESG

Biodiversidade em foco: exemplos de aplicações no Brasil

O Brasil, com sua rica biodiversidade, é um terreno fértil para a bioeconomia. Na região considerada como Amazônia Legal, então, nem se fala! Em estados como Pará, Amazonas e Mato Grosso, iniciativas como a produção de açaí, a extração de óleos vegetais e o cultivo de plantas medicinais são exemplos de como a biodiversidade pode ser convertida em produtos de alto valor.

Essas iniciativas não só geram emprego e renda, mas também incentivam a conservação das florestas e a sustentabilidade.

Uma das ações pioneiras de bioeconomia no Brasil é o Proálcool (Programa Nacional do Álcool), lançada nos anos 1970, época de grande crise mundial do petróleo. Com o programa, o país passou a produzir [etanol](#) para gerar energia a partir da cana-de-açúcar.

Segundo reportagem divulgada pelo portal Money Report em maio de 2024, a Consultoria Internacional Deloitte premiou sete novas empresas brasileiras que se destacam em uma lista de critérios de desempenho, incluindo o nível de ESG. São elas: Moura (Belo Jardim/PE), Enxuto (Campinas/SP), Copersucar (São Paulo e interior), Grupo Cornélio Brennand (Recife/PE), Petrobahia (Salvador/BA), SLC Máquinas (Cruz Alta,/RS) e UPL do Brasil (Campinas/SP).

Mas não pense que a mentalidade ESG deve ser assunto apenas das grandes empresas. A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) confirma nossa vocação para a bioeconomia. A entidade estima um faturamento extra anual para a indústria de US\$ 284 bilhões até 2050 vindo da bioeconomia. Isso inclui todos os modelos de negócios sustentáveis dentro da bioeconomia, desde as micro e pequenas empresas. Que tal você conquistar uma fatia desse bolo?

Além, dessas iniciativas, nos estados do Pará e do Amazonas, a produção de açaí se tornou uma importante fonte de renda para milhares de famílias. Há a comercialização de óleos vegetais, como o óleo de pracaxi (também conhecido como Kuntze e paracaxi), o óleo de breu e o óleo de buriti, cada vez mais procurado por mercados internacionais interessados pelas suas propriedades benéficas.

E é possível unir fontes de renda com sustentabilidade. No Amazonas, projetos de manejo sustentável de madeira e a criação de reservas extrativistas demonstram isso, pois utilizam recursos florestais sem causar danos ao meio ambiente.

ESG na prática

Você já ouviu falar na sigla ESG? Ela significa **governança ambiental, social e corporativa** (deriva das palavras inglesas *Environmental, Social and Governance*). O conceito reflete um conjunto de práticas empresariais para promover a **sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social** e a **governança corporativa** ética e transparente.

Como você já percebeu, **adotar princípios ESG** é necessário se a pessoa empreendedora quiser garantir que a exploração e o uso dos recursos naturais aconteçam em equilíbrio, promovendo o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Atender aos princípios ESG não só vai ajudar preservar a rica biodiversidade da região para as gerações futuras, como vai promover o imediato bem-estar das comunidades locais. O resultado é uma distribuição justa e sustentável dos benefícios econômicos de cada negócio.

E como atuar em conformidade com princípios ESG na bioeconomia amazônica?

- Primeiramente, adote métodos de retirada de matérias-primas e produção que respeitem o meio ambiente, como o manejo sustentável de recursos e a minimização de resíduos que serão descartados. Veja alguns exemplos a seguir:

Manejo sustentável de recursos

AÇÃO DE MANEJO	COMO FAZER	BENEFÍCIO
ROTAÇÃO DE CULTURAS E SISTEMAS AGROFLORESTAIS	<ul style="list-style-type: none"> Cultivar diferentes espécies de plantas e árvores juntas, criando um ecossistema mais equilibrado e produtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Mantém a fertilidade do solo; Aumenta a biodiversidade; Proporciona múltiplas fontes de renda para os agricultores; Reduz a incidência de pragas e doenças.

Manejo sustentável de recursos

AÇÃO DE MANEJO	COMO FAZER	BENEFÍCIO
MANEJO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Corte seletivo, no qual apenas árvores maduras são colhidas, deixando as mais jovens para crescerem; • Criação de áreas de conservação dentro das florestas manejadas. 	A extração controlada de madeira e outros produtos florestais auxilia a regeneração natural das árvores e a preservação da biodiversidade.
USO EFICIENTE DA ÁGUA E IRRIGAÇÃO SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de irrigação eficiente, como a irrigação por gotejamento; • Captação e armazenamento de água da chuva para uso durante períodos de seca; • Manutenção de cobertura vegetal no solo para aumentar a infiltração de água 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução significativa do consumo de água em atividades agrícolas e conservação dos recursos hídricos.

- Busque investir para sua empresa obter **certificações ambientais** (ex.: atestados sobre a garantia de natureza orgânica e de comércio justo), pois isso pode aumentar a credibilidade e o valor dos produtos no mercado.
- Tente **envolver** sua comunidade local em **projetos**, garantindo a repartição justa dos lucros e benefícios, bem como respeitando e preservando o conhecimento que é passado de geração a geração.
- Promova a **transparência** nas operações e a **ética** nos negócios para construir uma **reputação** sólida e confiável.
- Das grandes corporações aos micronegócios, quem coloca essas dicas e os princípios ESG em prática não só faz a sua parte para a sustentabilidade da Amazônia, mas também atrai consumidores e investidores conscientes. A longo prazo, sua marca fica ainda mais forte e seus resultados mais expressivos.



O MARCO LEGAL DA BIOECONOMIA E SEUS BENEFÍCIOS

A existência de leis – e o seu cumprimento, evidentemente – é uma das principais bases para a democracia. Com o tema da bioeconomia não é diferente.

Por isso, o ambiente regulatório que envolve a bioeconomia visa ao uso sustentável dos recursos naturais, protege a biodiversidade e assegura a repartição justa dos benefícios derivados desses recursos.

Lei da Biodiversidade

A [Lei nº 13.123/2015](#), ou simplesmente **Lei da Biodiversidade**, é o principal pilar normativo (Marco Legal) sobre o assunto no Brasil, e é uma referência para o desenvolvimento da bioeconomia. A Lei estabelece normas para o acesso e o uso sustentável dos recursos genéticos, protegendo os direitos das comunidades locais e promovendo a repartição justa dos benefícios.

A Lei da Biodiversidade cria também um ambiente favorável para a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos bioeconômicos, estimulando a inovação e a sustentabilidade.



E para você, que quer abrir um negócio ligado à bioeconomia, qual a implicação da Lei da Biodiversidade? Ela oferece **segurança jurídica**, incentivando a **pesquisa** e a **inovação**. Além disso, proporciona acesso a incentivos fiscais e financeiros, tornando os negócios mais competitivos e sustentáveis, ao mesmo tempo em que garante a preservação ambiental e a equidade social.

No ano seguinte à sua criação, a Lei da Biodiversidade foi regulamentada pelo [Decreto nº 8.772/2016](#), que também criou o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (Sisgen). Este auxilia o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) na administração do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado, viabilizando a aplicação da lei.

O [Projeto de Lei Complementar \(PLP\) nº 150/2022](#) institui a **Política Nacional de Bioeconomia**. O documento, atualmente em

tramitação na Câmara dos Deputados, define as diretrizes para o desenvolvimento da bioeconomia no Brasil, seguindo princípios de sustentabilidade, ecoeficiência, prevenção, participação cidadã e controle social. O texto também trata das fontes de financiamento da Política Nacional da Bioeconomia, prevendo incentivos (fiscais, tributários, entre outros) e a desburocratização para produtos e serviços de bioeconomia.

Mais recentemente, também merece destaque o [Decreto nº 12.044/2024](#), que institui a Estratégia Nacional de Bioeconomia. O documento é importante porque reúne diretrizes para promoção de produtos, processos e serviços que agregam recursos biológicos com novas tecnologias para elaboração de produtos e serviços mais sustentáveis.

Incentivos para impulsionar o crescimento

Como já foi dito, existem diversos incentivos fiscais, financeiros e regulatórios para empresas que atuam na bioeconomia. Entre as opções disponíveis, estão programas de financiamento, isenções fiscais e apoio técnico.

Esse tipo de apoio não só facilita o início de novos empreendimentos, como também ajuda a expandir negócios existentes, tornando a bioeconomia um setor cada vez mais atrativo.

Os **incentivos fiscais** e os chamados “*biobusiness*” estão entre as principais ações para incentivar negócios ligados à economia limpa. Quer conhecer um exemplo? No Pará, o governo estadual tem criado políticas de incentivos fiscais para bionegócios. O Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio) está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Na prática, quase 200 indústrias de 50 municípios paraenses atualmente recebem incentivos fiscais que variam de 50% a 95%. No estado do Amazonas, em fevereiro de 2023, [o governo do estado assinou decretos](#) autorizando a concessão de incentivos fiscais para mais de 60 indústrias. Em troca, além de atuar com governança, esses incentivos já geraram mais de 40 mil postos de trabalho diretos, os chamados empregos verdes, que trazem melhoria de renda com uma economia mais sustentável e inclusiva.

SAIBA MAIS



Conheça os [Programas Prioritários geridos pela SUFRAMA \(Superintendência da Zona Franca de Manaus\)](#): são iniciativas estratégicas que visam fomentar o desenvolvimento econômico e tecnológico em áreas específicas dentro da Amazônia. O [PPBIO \(Programa Prioritário para Bioeconomia\)](#) é um exemplo dessas start-ups que têm como foco o desenvolvimento da bioeconomia na Amazônia.

BIO
ECO
NO
MIA



INFORMAÇÕES SOBRE O ACESSO AO MERCADO EXTERIOR – CASTANHA, GUARANÁ E ÓLEOS

Castanha, guaraná e óleos: estrelas do mercado externo

Se você está pensando em começar ou expandir seu negócio na bioeconomia para mercados internacionais, produtos como a castanha-do-brasil ou castanha-da-amazônia, o guaraná e óleos essenciais são ótimas opções que possuem demandas significativas.

Isso porque eles são **altamente valorizados** no mercado externo, principalmente pela sua **qualidade** e pelos **benefícios** que oferecem à **saúde**. A castanha-do-brasil por exemplo, é rica em **nutrientes** e tem um **mercado crescente** na **Europa** e nos **Estados Unidos**.

Já o guaraná é muito procurado na indústria de **bebidas** energéticas e **suplementos alimentares**. E os óleos essenciais, como o de breu, de copaíba e o de andiroba, são estrelas nas indústrias de **saúde** e beleza, devido às suas **propriedades medicinais** e cosméticas.

Segundo a ONG Observatório da Castanha (OCA), a castanha-da-amazônia (também conhecida como castanha-do-pará ou castanha-do-brasil) é exportada desde os tempos da colonização.

No início dos anos 2000, europeus rejeitaram os produtos brasileiros devido a problemas sanitários, e outros países ganharam espaço no mercado. Bolívia e Peru, por exemplo, são líderes em volume de exportação de castanhas.

Nossos vizinhos já tentaram formar parcerias para promover o produto sustentável no mercado externo, mas hoje são clientes e, ao mesmo tempo, consumidores e concorrentes do Brasil.

Atendendo às exigências internacionais

Alguns órgãos de assistência técnica do governo do Norte do Brasil fomentam a produção de castanha-da-amazônia. Nos estados do Amazonas e do Acre, a Associação dos Agropecuários de Beruri (ASSOAB) e a Cooperacre são algumas delas. Desde o fim do Ciclo da Borracha, a produção de castanha-do-brasil é a maior fonte de renda alternativa dos agricultores familiares, que garantem o benefício de coletar as castanhas sem causar nenhum dano à floresta.

SAIBA MAIS



A Associação dos Agropecuários de Beruri (ASSOAB) tem apoiado pequenos coletores de castanha em Beruri, Amazonas, desde 1996, gerando renda estável para as comunidades isoladas e respeitando seus meios de subsistência tradicionais e o meio ambiente.

De acordo com o Relatório de Atividades do Idam de 2021, foram elaborados e conduzidos planos de manejo florestal da cadeia produtiva não madeireira – e a castanha-do-brasil foi um dos focos. Segundo os dados do documento, mais de 1.300 pessoas foram beneficiadas com a produção de quase 4.500 toneladas do produto. No que tange a agroindústrias, foram duas assistidas, além de 49 toneladas de castanha-do-brasil produzidas.

Para a Cooperacre, grande cooperativa de extrativistas do Acre, existe apetite chinês por produtos da natureza típicos do Brasil, como a castanha-da-amazônia, embora haja dificuldade de suprir sua demanda, principalmente em relação à quantidade para abastecer o mercado interno daquele país. Rússia, Itália, Espanha, Estados Unidos, Emirados Árabes, Kuwait, Dubai e Filipinas estão na lista dos principais compradores da Cooperacre, que não descarta o potencial de aumentar a produção para atender a novos mercados.

Na visão da entidade, a castanha viveu seu boom no mercado interno — seu consumo cresceu 700% em 15 anos — e agora precisa ter sua história de preservação contada no exterior.

Para colocar seus produtos no mercado internacional, é essencial que a pessoa empreendedora responsável por um negócio ligado à bioeconomia atenda a algumas exigências.

Certificações como [Fair Trade](#), [orgânica](#) e [ISO](#), por exemplo, são muito desejáveis. Elas garantem que seus produtos estejam de acordo com os padrões exigidos pelos consumidores estrangeiros. Isso pode parecer complicado à primeira vista, mas é um investimento que vale a pena. Pense nas certificações de seus produtos como selos de qualidade que abrem portas para novos clientes e mercados.

Além das certificações, fique atento às exigências específicas de cada mercado. Isso inclui adequar rótulos e embalagens e cumprir com regulamentações fitossanitárias.

Participar de feiras internacionais e estabelecer parcerias com distribuidores locais são estratégias eficazes para aumentar a visibilidade e a aceitação dos produtos amazônicos no exterior.

5 dicas para conquistar o mercado externo

- 1. Invista em qualidade:** é o seu cartão de visita. Seus produtos atendem aos mais altos padrões? Qualidade inclui desde a seleção da matéria-prima até o processo de produção e embalagem.
- 2. Conheça o seu mercado-alvo:** pesquise as preferências dos consumidores, as exigências legais e as tendências do mercado que está na sua mira. Isso ajudará a adaptar seus produtos e suas estratégias de marketing para atender melhor à demanda.
- 3. Construa uma rede de contatos:** participe de feiras e eventos internacionais para estabelecer parcerias. Essas conexões são valiosas para entender o mercado e encontrar distribuidores ou parceiros comerciais.
- 4. Aposte no marketing digital:** use as redes sociais e outras ferramentas para promover seus produtos. Conte a história da sua marca, destaque a origem sustentável dos seus produtos e interaja com consumidores em potencial.

5. **Seja transparente e ético:** são aspectos valorizados por consumidores internacionais. Mostre que sua empresa se preocupa com a sustentabilidade, a responsabilidade social e a preservação da biodiversidade. Isso vai aumentar a confiança e a fidelidade dos clientes.

Não faltam exemplos de sucesso de empresas que conquistaram o mercado internacional com produtos da Amazônia. A [Nativas Brasil](#) exporta castanha-da-amazônia para a Europa, destacando a qualidade e a origem sustentável do produto. A [Amazon Essence](#) produz óleos essenciais que são usados por grandes marcas de cosméticos na Ásia e na Europa.

SAIBA MAIS



Quer um exemplo local? [Conheça a 100% Amazônia](#), uma empresa localizada em Belém, no Pará, especializada na exportação de produtos originários da Floresta Amazônica, como açaí, cupuaçu, óleos essenciais, castanhas etc.

Viu como, com qualidade, inovação e compromisso com a sustentabilidade, é possível levar o melhor da Amazônia para o mundo? Com preparação e estratégias certas, expandir seu negócio para o mercado internacional é algo desafiador, mas uma meta alcançável.

BIO
ECO
NO
MIA



BELEZA: COSMÉTICOS NATURAIS COM MATÉRIAS-PRIMAS DA AMAZÔNIA

Cosméticos naturais da Amazônia - Um presente da natureza

A biodiversidade amazônica oferece uma vasta gama de ingredientes únicos para a produção de cosméticos naturais. Óleos vegetais, manteigas, argilas e extratos botânicos são apenas alguns exemplos de matérias-primas que podem ser transformadas em produtos de beleza de alta qualidade.

Esses ingredientes não só são benéficos para a pele e o cabelo, mas também promovem a conservação da floresta e o desenvolvimento sustentável.

Para você que está pensando em empreender nesse setor, a oportunidade é enorme. O mercado de cosméticos naturais está crescendo rapidamente, com consumidores cada vez mais conscientes e exigentes. Eles querem produtos que sejam eficazes, mas também éticos e sustentáveis.

Com um público crescente, os cosméticos naturais são uma nova alternativa para presentear, já que os produtos naturais ganham destaque no [mercado de cosméticos](#).

E é aí que a Amazônia entra como uma grande aliada. Com ingredientes únicos e poderosos, você pode desenvolver uma linha de produtos que se destaca pela autenticidade e pelo compromisso com a natureza. Você conhece a [Biozer da Amazônia](#)? A empresa desenvolve alimentos funcionais e cosméticos naturais com ativos oriundos da biodiversidade amazônica. Além disso, exporta cosméticos com ativos da floresta para Israel, Chile, Equador, Canadá e USA e se prepara para outros mercados.

Quer empreender com cosméticos naturais? Eis algumas dicas para você brilhar nesse nicho da bioeconomia de mãos dadas com a sustentabilidade.

5 dicas práticas para desenvolver sua linha de cosméticos naturais

1. **Pesquisa e inovação:** invista tempo e recursos com os ingredientes amazônicos. Entenda suas propriedades e descubra como eles podem ser combinados para criar produtos inovadores e eficazes. Parcerias com universidades e institutos de pesquisa podem ser muito úteis nesse processo.

- 2. Certificações e qualidade:** garanta que seus produtos atendam aos padrões e obtenha certificações que comprovem a origem sustentável e a eficácia dos ingredientes. Certificações orgânicas e de comércio justo são valorizadas pelos consumidores e podem abrir portas no mercado internacional.
- 3. Embalagens sustentáveis:** a sustentabilidade deve estar presente em todas as etapas do seu negócio. Opte por materiais recicláveis ou biodegradáveis e incentive os consumidores a reciclarem. Embalagens ecológicas são um grande diferencial no mercado de cosméticos naturais.
- 4. Invista no storytelling:** consumidores de cosméticos naturais adoram conhecer a procedência de cada produto por meio de histórias bem contadas. Explique sobre ingredientes colhidos de forma sustentável, quem são as comunidades envolvidas e quais os benefícios para a pele e o meio ambiente. Isso cria uma conexão emocional com a marca e aumenta a fidelidade dos clientes.
- 5. Testes e feedback:** antes de lançar um novo produto, faça experimentos com um grupo de consumidores para garantir a eficácia e a aceitação do produto. O retorno da percepção do público é essencial para ajustar as estratégias de marketing, sabia?

Ingredientes amazônicos poderosos

Sabe por que diversos extratos botânicos são amplamente utilizados na cosmética natural? Eles possuem propriedades hidratantes, nutritivas e regeneradoras. Entenda por que a lista de ingredientes amazônicos é vasta e cheia de potencial, com benefícios únicos, que podem ser explorados de diferentes maneiras em cosméticos.

- **Pracaxi:** o óleo é conhecido por suas propriedades hidratantes e regeneradoras, por isso é excelente para produtos de cabelo, ajudando a restaurar e dar brilho aos fios.

- **Breu branco:** óleo essencial celebrado por suas propriedades curativas, aromáticas e espirituais, fazendo dele uma joia da aroma terapia e da medicina natural.
- **Cupuaçu:** a manteiga é outra estrela, famosa por sua capacidade de hidratar profundamente a pele, deixando-a macia e suave.
- **Açaí:** além de ser um superalimento, é rico em antioxidantes e pode ser usado em produtos anti-idade.
- **Andiroba:** o óleo de sua extração é valorizado por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Isso o faz muito lembrado para produtos que tratam problemas de pele.
- **Argila amazônica:** é excelente para máscaras faciais, ajudando a limpar e purificar a pele.

Além de entender que os cosméticos naturais são valorizados por consumidores conscientes, é bom lembrar que usar esses ingredientes promove a preservação da biodiversidade e gera renda para as comunidades locais.

4 RAZÕES POR QUE OS COSMÉTICOS SUSTENTÁVEIS SÃO IMPORTANTES



BIO
ECO
NO
MIA



MODA: PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIOJOIAS

Biojoias: sustentabilidade e beleza em sintonia

Uma das mais recentes vitrines na história das biojoias brasileiras foi a Copa do Mundo de 2014, que impulsionou uma onda ecológica de impacto mundial e pavimentou de vez o nicho da bioeconomia, resgatando o valor de nossas mãos artesãs. Sim, as biojoias são pura bioeconomia. São acessórios feitos a partir de materiais naturais, como sementes, fibras e pedras, representando um encontro harmonioso

entre sustentabilidade e moda. E, sim, elas podem ser produzidas com metais nobres, pedras semipreciosas e até preciosas, sem perder o título de biojoias.

Mais do que um casamento entre sustentabilidade e beleza, as biojoias amazônicas são únicas, porque carregam consigo a essência do tesouro inestimável do bioma Amazônia e se destacam pela originalidade e pelo compromisso com o meio ambiente. Cada peça agrega valor à moda sustentável, diferenciando-se das semijoias tradicionais por sua conexão com a natureza e a cultura local.

Se você quer empreender com biojoias, pode fabricar ou só revender uma infinidade de produtos. Eis alguns exemplos:

- Colar e pulseira de pedras e gemas abundantes no solo brasileiro, como ametistas, quartzo de vários tipos etc.
- Colares, contas e pingentes de madeira, que combinam com pedras e metais.
- Brincos e acessórios de fibras, incluindo o bambu.
- Biojoias folheadas a ouro e prata.

SAIBA MAIS



Biojoia e ecojoia são a mesma coisa?

Embora a diferença seja sutil, a resposta é não! Enquanto as biojoias são elaboradas a partir de insumos genuinamente brasileiros, que promovem a sustentabilidade e a valorização dos elementos culturais do país, os quais são resgatados a partir do design das peças, as ecojoias são acessórios de moda confeccionados com o reaproveitamento de materiais que seriam descartados, como garrafas PET, alumínio e até papel de revista.

Do natural ao requintado: a jornada das biojoias

A produção de biojoias envolve várias etapas, desde a coleta sustentável das matérias-primas até a confecção artesanal dos acessórios. Sementes, fibras naturais e outros materiais são transformados em peças requintadas por meio de processos que respeitam o meio ambiente.

Esse ciclo produtivo não só preserva os recursos naturais, mas também valoriza o trabalho das comunidades locais, promovendo a sustentabilidade econômica e ambiental. Vamos conhecer então as etapas mais importantes da produção de biojoias?

5 etapas da produção de biojoias

1. **Coleta sustentável:** sementes, fibras e pedras devem ser extraídas de maneira sustentável, respeitando o ciclo natural das plantas e a regeneração do ecossistema.
2. **Preparação das matérias-primas:** devem estar limpas, secas e tratadas para garantir sua durabilidade e qualidade, prontas para serem trabalhadas.
3. **Design e criação:** os criadores devem combinar criatividade e tradição para desenhar peças únicas que destacam a beleza natural dos materiais.
4. **Confecção artesanal:** artesãos locais utilizam técnicas tradicionais para confeccionar as biojóias, garantindo que cada peça seja única e valorizando o trabalho manual.
5. **Acabamento e qualidade:** as peças passam por um rigoroso controle de qualidade, recebendo acabamentos como vernizes naturais para proteger e realçar sua beleza.

BIO
ECO
NO
MIA



ECONOMIA CIRCULAR

Fechar o ciclo: a essência da economia circular

Você sabia que a economia circular tem muito a ver com a bioeconomia? É que a economia circular propõe a reutilização e a reciclagem de materiais para criar um ciclo produtivo sustentável.

A economia circular é um conceito que está ganhando cada vez mais atenção e importância. Ao contrário do modelo tradicional de produção linear, que segue o caminho “extrair, produzir, descartar”, a economia circular propõe um ciclo em que os resíduos são minimizados e os materiais são reutilizados sempre que possível.

Percebeu como a economia circular é essencial para a bioeconomia? Por diminuir o desperdício e valorizar recursos naturais, nasce um conceito econômico chamado de **bioeconomia circular**, que integra as sinergias da economia circular e da bioeconomia. Seu objetivo, claro, é utilizar matérias-primas de origem natural em ciclos fechados.

Na Amazônia, a economia circular pode transformar resíduos em novos produtos, criando uma cadeia produtiva mais eficiente e sustentável. Exemplos incluem, a reciclagem de materiais orgânicos para a produção de biofertilizantes e o aproveitamento de resíduos florestais. Um exemplo é a start-up Bioplazon desenvolve bioplásticos a partir do resíduo da mandioca e do açaí.

Bioeconomia e o futuro: um modelo regenerativo

A integração da bioeconomia com a economia circular promove um **modelo regenerativo** que beneficia o meio ambiente e a sociedade. Iniciativas produtivas a partir de resíduos orgânicos e a criação de sistemas agroflorestais, por exemplo, comprovam como essa sinergia pode construir um futuro mais sustentável.

A Amazônia, com sua riqueza natural, oferece recursos e oportunidades para a implementação de práticas regenerativas.

Que tal empreender nesse nicho? Você pode transformar resíduos agrícolas em biomassa para a geração de energia ou resíduos florestais em insumos para a indústria de bioplásticos.

Apenas nesses dois exemplos, a pessoa empreendedora pode criar novas oportunidades econômicas com redução do impacto ambiental e preservação da rica biodiversidade da região. Assim, a integração da bioeconomia com a economia circular promove um **modelo regenerativo** que beneficia o meio ambiente e a sociedade.

Quer adaptar sua empresa ou abrir o seu próprio negócio já em sintonia com a economia circular? Acompanhe as dicas:

5 práticas para implementar a economia circular

PRÁTICAS	DETALHAMENTO
MAPEIE SEUS RESÍDUOS	Quais são os resíduos gerados pelo seu negócio? Faça um levantamento detalhado dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos que são produzidos e identifique quais podem ser reutilizados ou reciclados.
INVISTA EM INOVAÇÃO	Busque soluções para transformar resíduos em novos produtos. Parcerias com universidades e institutos de pesquisa podem ajudar a desenvolver tecnologias e processos que agreguem valor aos resíduos.
CAPACITE SUA EQUIPE	Envolve todos os colaboradores no processo de transição para a economia circular. Promova treinamentos e workshops para que todos entendam a importância e as práticas da sustentabilidade. Time bem informado e engajado faz toda a diferença!
ESTABELEÇA PARCERIAS	Conectar-se com outras pessoas empreendedoras e empresas que compartilham os mesmos valores pode criar sinergias e oportunidades de negócios. Parcerias estratégicas podem facilitar a troca de resíduos e a criação de soluções conjuntas para a economia circular.
COMUNIQUE SEUS ESFORÇOS	Divulgue as práticas sustentáveis do seu negócio para os consumidores. Transparência e comunicação clara sobre as ações de economia circular podem aumentar a confiança e a fidelidade dos clientes. Use as redes sociais e outros canais de comunicação para compartilhar suas iniciativas.



CONCLUSÃO

A bioeconomia na Amazônia representa uma oportunidade única para empreendedores que desejam aliar negócios lucrativos à sustentabilidade. Ao longo deste e-book, exploramos como a riqueza natural da região pode ser transformada em produtos de alto valor, promovendo o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Desde a produção de cosméticos naturais até a exportação de produtos como castanha e guaraná, as possibilidades são vastas e promissoras.

Os princípios de ESG e a Lei da Biodiversidade oferecem um suporte vital para garantir que esses empreendimentos sejam sustentáveis e responsáveis. Incentivos fiscais e financeiros, aliados a certificações internacionais, abrem portas para o mercado global, tornando a bioeconomia amazônica uma força competitiva no cenário internacional.



BIO
ECO
NO
MIA

O Sebrae está ao seu lado nessa jornada, oferecendo apoio, informações e recursos para transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso. Com um olhar atento para o futuro, é possível vislumbrar um cenário no qual a Amazônia se torna um modelo de desenvolvimento sustentável, inspirando outras regiões e países. O trabalho do Sebrae é fundamental nessa trajetória, capacitando empreendedores e fortalecendo suas iniciativas por meio de programas de apoio, consultorias e acesso a mercados.

A bioeconomia, aliada à economia circular, nos oferece uma visão otimista de um futuro em que o crescimento econômico e a preservação ambiental caminham juntos. É um convite para todos nós: pensar globalmente, agir localmente e transformar desafios em oportunidades, construindo um mundo mais justo e sustentável para as próximas gerações. Juntos, podemos fazer a diferença e criar um legado positivo para a Amazônia e para o planeta.



BIBLIOGRAFIA

Apostila. [Biojoias](#). Disponível em 04/07/2024.

Artigo. [Bioeconomia: os desafios de um modelo-chave para o desenvolvimento sustentável](#). Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Oportunidades na bioeconomia para empresas tradicionais](#). Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Capacidade amazônica: o potencial da bioeconomia para o desenvolvimento dos negócios](#). Disponível em 04/07/2024.

Artigo. [O que é bioeconomia, e qual o lugar do Brasil nesse campo](#). Disponível em 04/07/2024.

Artigo. [Lei da Biodiversidade é tema de capacitação: pesquisadores têm até dia 5 de novembro para regularização dos projetos.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Quais são as leis e políticas públicas relacionadas à bioeconomia?](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Governo desenvolve iniciativas estratégicas para estimular negócios da bioeconomia.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [A ascensão do mercado de exportações do guaraná.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Óleos: óleos amazônicos conquistam o mundo.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Certificações sustentáveis: como posso adquirir?](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Sebrae promove cosméticos da Amazônia na Hair Brasil 2024.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Biodiversidade amazônica transforma setor de cosméticos.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [O que são biojoias e ecojoias, essas semijoias delicadas.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Economia circular e bioeconomia são apostas para a descarbonização.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Bioeconomia em progresso - economia circular.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [O que é a bioeconomia circular.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Bioeconomia. Sobre o tema.](#) Acesso em 04/07/2024. Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [A bioeconomia brasileira em números.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Bioeconomia: o que é e como se aplica à Amazônia.](#) Acesso em 04/07/2024.

Artigo. [Como implantar uma agenda ESG.](#) Acesso em 05/07/2024.

Artigo. [Você conhece as práticas ESG?](#) Acesso em 05/07/2024.

Artigo. [Como o mercado internacional pode impulsionar a castanha da Amazônia.](#) Acesso em 05/07/2024.

Artigo. [Desafios para bioeconomia inclusiva na Amazônia são elencados em livro.](#) Acesso em 08/07/2024.

Artigo. [Economia circular.](#) Acesso em 08/07/2024.

Artigo acadêmico. [Experiências recentes da União Europeia e dos Estados Unidos em bioeconomia e oportunidades para o Brasil.](#) Acesso em 04/07/2024.

Decreto. [Decreto nº 12.044, de 5 de junho de 2024.](#) Acesso em 04/07/2024.

Livro. [Bioeconomia para quem? Bases para um desenvolvimento sustentável na Amazônia.](#) Acesso em 08/07/2024.

Monografia. [Economia circular e desenvolvimento sustentável: um estudo de caso sobre a importância do design na produção de biojoias.](#) Acesso em 04/07/2024.

Paper. [Uma bioeconomia inovadora para a Amazônia: conceitos, li-](#)

mites e tendências para uma definição apropriada ao bioma floresta tropical. Acesso em 04/07/2024.

Reportagem. Primeiro fórum de ESG na Amazônia debate práticas ambientais, sociais e de governança em Manaus. Acesso em 04/07/2024.

Reportagem. Como o mercado internacional pode impulsionar a castanha da Amazônia. Acesso em 04/07/2024.

Reportagem. Ativos da Amazônia turbinam cosméticos de alta performance. Acesso em 04/07/2024.

Reportagem. Como o mercado internacional pode impulsionar a castanha da Amazônia. Acesso em 04/07/2024.

Reportagem. Empresas apostam na bioeconomia como modelo de desenvolvimento. Acesso em 08/07/2024.

Reportagem. Economia Circular: o que é, características, importância. Acesso em 08/07/2024.

Reportagem. Economia Circular: o que é, características, importância. Acesso em 08/07/2024.

Reportagem. Exame: O que essas sete empresas fazem para serem um exemplo de gestão. Acesso em 05/07/2024.

Resposta técnica. Mercado de biojoias. Acesso em 04/07/2024.



Portal: www.sebrae.com.br
Central de Relacionamento: 0800 570 0800



sebraeAM